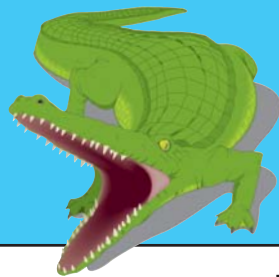




24
janeiro
Dia Nacional dos Aposentados

Boletim do JACARÉ

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré
Diretor Nacional de Comunicação



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Reportagem: Edson Baptista

Diagramação: Jaime Alves

Ano V - nº 168 - de 29 de Maio a 4 de Junho de 2009



**Prezados(as)
Companheiros(as),**

Processos em Minas Gerais

Cumprindo o cronograma de instalar postos coletores de processos pela recomposição do poder de compra e pela recuperação das perdas causadas pelo fator previdenciário em todos os Estados brasileiros, na semana passada (quinta e sexta), estivemos na capital mineira, Belo Horizonte, onde, com a presença de muitos aposentados e pensionistas que estavam ansiosos para também fazerem a abertura de seus processos, fizemos a instalação de novos postos. Informamos a todos os moradores dos Estados onde ainda não foram designados locais para essa finalidade, aguardem mais uns dias que estaremos visitando sua localidade com o intuito de iniciarmos esses trabalhos.

A ESSÊNCIA DOS PROCESSOS

Para esclarecer a posição do nosso Sindicato e o porquê dos processos que estamos abrindo em todo o país, nosso presidente, João Batista Inocentini, declarou que, dos 26,5 milhões de aposentados brasileiros, sete milhões foram prejudicados pelo fator previdenciário – regra criada em 1999 para inibir aposentadorias precoces. Quem se aposenta antes da idade mínima (60 anos para mulher e 65 anos para homens) tem redução média de 40% no valor do benefício. O Sindicato entende que a regra é inconstitucional. Outros 16,5 milhões sofrem com a defasagem do benefício. Desses, 8,5 milhões ainda recebem mais que um salário mínimo e 8 milhões recebiam acima do piso quando se aposentaram e hoje recebem um salário mínimo. A diferença acontece porque a correção do piso salarial do país é sempre maior do que a da aposentadoria. Este ano, o mínimo subiu 12,04% e a aposentadoria, 5,92%. Ele afirma que a idéia não é vincular a correção do benefício ao mínimo, e sim criar um indicador próprio para reajustar as aposentadorias. “Se o índice for o mesmo, só vai corrigir daqui para frente, não vai recompor as perdas que já tivemos”. Esse índice deve ser baseado no custo de vida do aposentado. “Elaboramos uma lista com cem itens que vão desde os gastos com a casa (luz, água, telefone, gás) até itens de saúde (plano de saúde, medicamento de uso

contínuo, óculos, dentista). Não tem como o aposentado fugir destes gastos. E todos eles sobem mais do que o INPC”. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor é normalmente usado para basear os reajustes dos benefícios.

CAPITAL NÃO É CIDADE BOA PARA IDOSOS VIVEREM

Estudo do governo de São Paulo mostra que a capital é uma das piores cidades do Estado em condições de vida para idosos, ocupando a 503.^a posição entre os 645 municípios, com 38 pontos de cem. O índice leva em conta a mortalidade precoce dos idosos entre 60 e 69 anos, o acesso à renda e a participação em atividades culturais e esportivas. Entre as dez maiores cidades, só São José dos Campos tem índice considerado alto. As outras têm pontuação igual ou abaixo de 50. Segundo a Fundação Seade, que fez o levantamento Futuridade com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento, a capital tem 1,2 milhão de idosos e, em 2020, deverá ter 1,84 milhão. “A proporção de idosos é maior nas pequenas cidades. E é mais fácil o poder público localizar e ter mais atenção a essa faixa etária”, diz Felícia Madeira, diretora-executiva da Seade. “Se as cidades não fizerem nada, será uma bomba-relógio”, diz o secretário do Desenvolvimento, Rogério Amato. A título de curiosidade, damos a seguir a relação das 10 melhores cidades para o idoso viver (em nosso Estado), com as suas respectivas pontuações: 1 – Santo Antônio da Alegria (86,2); 2 – Altinópolis (85,0); 3 – Tietê (81,4); 4 – Cerquillo (80,8); 5 – Araçoiaba da Serra (78,9); 6 – Cássia dos Coqueiros (78,4); 7 – Guaraci (78,1); 8 – Itaju (77,3); 9 – Itirapuã (76,1); 10 – Piedade (75,5). A cidade que conseguiu a mais baixa pontuação foi Nova Campina, com apenas 15,8. Santo Antônio da Alegria fica a 331 quilômetros da capital, na microrregião de Batatais, tem uma população de 6.020 habitantes, possui uma área total de 310 km² e uma altitude de 791 m. Seu povoamento iniciou-se a partir de 1860, em torno da capela do Cuscuzeiro, onde os viajantes faziam pouso entre São Paulo e Minas Gerais, pois está situada na divisa entre esses dois Estados.

QUAL A PERSPECTIVA PARA NÓS?

O jornal “Gazeta do Sul”, editado na cidade de Santa Cruz do Sul, RS, publicou na edição de 30-31 de maio p.p. (sábado e domingo), o desabafo de um seu leitor, o aposentado Édison S. Bizarro, do qual vamos transcrever al-

Apresente um novo sócio e concorra com ele a vários prêmios.

guns trechos: “Chega a ser crime o tratamento que o governo tem nos dispensado. Desculpas mentirosas e esmoladas não são o nosso anseio, mas sim o que nos é de direito. O ‘companheiro maior’ prioriza o quê para manter tamanha injustiça? Por que exatamente nós, aposentados, devemos ser sacrificados? Já fizemos nossa parte quando, anos a fio, trabalhamos para engrandecer este país e pagamos com muita dificuldade altas somas para garantir, na velhice, uma aposentadoria mais digna que o salário mínimo. E agora o companheiro no poder, num estúpido desrespeito, desafiando a todos com um rompante autoritário – como se ditador já fosse – corrompe, mantendo este calote de forma infame, injusta e inconstitucional. A cada ano, acentua-se gigantescamente a defasagem dos nossos proventos, as perdas são significativas demais para ficar por isto mesmo. Algo urgente tem de ser feito para reverter este abuso. A cultura ordena respeito ao idoso e a Constituição aí está para garantir que as leis sejam respeitadas. (...) Sou mais um brasileiro aposentado e eleitor profundamente arrependido por desconhecer, na época, bons políticos. Erramos votando nos piores. Espero que o povo tire proveito desta danosa experiência e torço para que, na próxima eleição, consigamos ter a consciência necessária para eleger políticos que realmente tenham os pés no chão e também sejam gente, dotados de sensibilidade, sabedoria e bons propósitos. Pois governar, companheiro, não se restringe simplesmente a cada dificuldade aumentar e criar mais impostos, em cima de um povo já extremamente explorado, ou surrupiar covardemente do aposentado, visto o mesmo não ter como defender-se efetivamente. (...)

Sr. Édison: nós também achamos que algo urgente tem de ser feito para reverter este abuso. A maneira que encontramos foi procurar provar que o INPC não é o índice ideal para corrigir a nossa recomposição salarial. As ações que estamos propondo na Justiça referem-se exatamente a isso. Já elaboramos uma lista com cem itens que entram nas despesas de um idoso para que o nosso pedido seja justificado. Já cansamos de pedir que nossos governantes vissem com um pouco mais de sensibilidade e bom-senso a causa dos aposentados. Não fomos atendidos, por isso, só nos restou apelar para que a Justiça se pronuncie. Também reivindicamos o fim do fator previdenciário, que é inconstitucional, apesar de o ministro da Previdência querer enganar a todos dizendo que sua constitucionalidade foi reconhecida. Faça parte o senhor também desta legião que está aderindo às nossas ações. Só assim faremos ver a todos que os aposentados e pensionistas não estão dormindo e aceitando tudo o que lhes é imposto. A Justiça nos mostrará o caminho de como nos defendermos efetivamente.

AUTÔNOMOS PASSARÃO A TER DIREITOS

A partir do dia 1.º do próximo mês (julho), os trabalhadores autônomos poderão contar com licença maternidade, aposentadoria por invalidez ou idade, auxílio-doença e outros benefícios da Previdência Social. Basta que decidam migrar para o mercado formal, sendo enquadrados na nova categoria de Microempreendedor Individual (MEI), novo programa do governo. Terão direito a todos os direitos previdenciários (respeitando as carências de contribuições), à qualificação e até à linha de crédito mais em conta. O Banco do Brasil anunciou que vai ofe-

recer financiamento a esse público com juros de 2,11% ao mês. O que o banco qualifica como conta será um cartão de crédito com opção de parcelar em até 18 meses. A manutenção mensal custará R\$ 5,00. A ideia é garantir capital de giro para quem não costuma ter acesso ao sistema financeiro. Empresários com renda até R\$ 24.000,00 por ano terão crédito de R\$ 1.000,00. Já o limite para quem receber entre R\$ 24.001,00 e R\$ 36.000,00 será de R\$ 2.000,00. Para se enquadrar, autônomos vão precisar ter renda de até R\$ 3.000,00 mensais e só poderão ter um funcionário, que ganhe salário mínimo. A previsão é de que o CNPJ e os registros no INSS e na Junta Comercial fiquem prontos em 30 minutos.

IDADE DO CONDOR

Nós que já atingimos a idade do condor (com dor aqui, com dor ali), precisamos tomar certos cuidados para diminuirmos a ocorrência deste mal. A má postura é uma das principais causas das dores nas costas. Saiba como evitar e quais os tratamentos mais específicos para tratar esse mal que atinge 80% da população mundial. Como está a sua postura agora ao ler este boletim? Até agora o corpo pode não ter reclamado, mas se você não está com a postura adequada, a dor virá em uma questão de tempo. Isso porque nem sempre a sensação de conforto é reflexo de uma boa postura. Vamos fazer um teste! Você está sentado em cima da sua coluna? Seus ombros estão curvados? E seu pescoço está flexionado para frente? Se você respondeu sim à maioria das perguntas é melhor acender o sinal de alerta. Sua postura não é tão boa quanto você imaginava e é preciso adotar algumas medidas para que a sua saúde não seja afetada. De acordo com especialistas, a má postura é uma das principais causas das dores nas costas – a segunda síndrome dolorosa mais acometida no mundo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 80% da população em todo o mundo terá, pelo menos, uma crise de dor na coluna durante a vida. No Brasil, o INSS tem percebido um aumento significativo no número de queixosos com dores nas costas. Segundo o órgão, problemas relacionados à coluna estão em terceiro lugar no número de queixas e afastamentos no trabalho. Só perde para as doenças psiquiátricas, que estão em segundo lugar, e para as Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho (Dort). A postura errada é desencadeada, geralmente, por carregar peso de forma inadequada, permanecer muito tempo na mesma posição, estar com uns quilinhos a mais ou pela falta de atividade física. Esta última, de acordo com o ortopedista do Beneficência Portuguesa de São Paulo, Edmond Barras, representa 90% das causas da lombalgia (dor nas costas). Por isso, algumas medidas simples e preventivas devem ser adotadas para alcançar uma boa postura e dar adeus às dores. Segurar o telefone com a mão, em vez de inclinar o pescoço, sentar-se com a coluna e os pés apoiados e utilizar um colchão adequado para dormir estão entre as principais dicas.

**Um abraço a todos
Jacaré**

Até a próxima.